

## **70º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM REALIZA ABERTURA EM MOSSORÓ**



*Professor José Walter da Fonseca - reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no período de 1997 a 2005.*

Em uma cerimônia marcada por falas emocionadas sobre a importância das universidades estaduais e municipais de todo o país, o 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou, na noite do dia 18 de outubro, sua cerimônia de abertura, no teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró, no Rio Grande do Norte. A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) foi a anfitriã do evento.

Reunindo gestores das mais de 40 instituições filiadas à Abruem, o Fórum seguiu até o dia 21, com uma programação intensa que envolveu câmaras técnicas, debates, palestras e momentos de confraternização.

A solenidade de abertura do dia 18 teve início com a apresentação da Orquestra Sanfônica de Mossoró e da Quadrilha Lume da Fogueira, que, durante o espetáculo, ressaltaram a importância da valorização da cultura nordestina.

“Essa é só uma amostra da nossa cultura e da nossa vontade de que vocês voltem mais vezes”, comentou a reitora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Cícilia Maia, acerca das apresentações culturais.

Um dos pontos altos da solenidade foi a entrega da Medalha e do Diploma de Associado da Abruem, concedida a ex-reitores das universidades participantes do evento.



*Professor Rodrigo Bruno Zanin - reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso entre 2019 e 2022 e ex-presidente da Abruem.*



*Professora Fátima Aparecida da Cruz Padoan - reitora da Universidade Estadual do Norte do Paraná no período de 2014 a 2022.*



*Professora Fátima Raquel Rosado de Moraes - reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, de 2020 a 2021;*



*Professor Pedro Fernandes Ribeiro Neto - reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte de 2013 a 2021, representado pelos seus pais Paulo Fernandes e Mary Ester Fernandes;*

Uma das homenageadas, a professora Fátima Raquel, ex-reitora da Uern, frisou o significado da homenagem, que representa não apenas um motivo de alegria, mas também um estímulo para continuar atuando em prol da educação.

“Isso só fortalece nosso compromisso e nossa vontade de contribuir para que a Uern cresça tanto enquanto instituição de ensino superior quanto como instrumento de transformação por meio da educação”, destacou a professora.

Também homenageado durante a cerimônia, o ex-reitor da Uern Walter Fonseca enalteceu a relevância da Uern no contexto da educação superior no país. O professor também salientou a alegria de ver mais uma vez a Uern sediando o Fórum, após 19 anos.

“Isso mostra a importância da Uern para a educação e para a Abruem e a competência da nossa reitora, Cícilia Maia, para fortalecer esse trabalho, atrair de novo o Fórum para Mossoró e mais uma vez levar o nome da Uern para fronteiras ainda maiores”, comentou.

Outro ex-reitor da Uern que recebeu a honraria, o professor Pedro Fernandes foi representado, na solenidade, por seu pai e sua mãe, Paulo Fernandes e Mary Fernandes, que ressaltou o empenho e apreço do filho pelo fortalecimento da instituição. “É uma homenagem muito justa. Pedro é um aficcionado pela Uern e dedicou-se de corpo e alma à instituição. É uma satisfação muito grande representar aqui meu filho, que sempre foi muito dedicado em tudo que faz e que faz jus a essa homenagem”, frisou Paulo Fernandes.

Também foram homenageados os professores Fabianno Cavalcante Carvalho, ex-reitor da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (Uva) - no ato representado pela reitora da Uva, Izabelle Mont'alverne Napoleão-, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, ex-reitora da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), e Rodrigo Bruno Zanin, ex-reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).



*Professor Fabianno Cavalcante de Carvalho - reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú entre 2014 e 2022, no ato representado pela reitora da Uva, Izabelle Mont'alverne Napoleão*

“É muito gratificante receber essa homenagem. O Fórum da Abruem é um momento muito importante de defesa das universidades e fazer parte disso é muito importante para mim também”, afirmou a professora Fátima Padoan.

“Fico muito contente por estar aqui. Já fui presidente da Abruem e também fui reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, que é uma universidade que sempre teve uma relação forte com a

Uern, então é uma verdadeira honra para mim estar aqui”, frisou o professor Rodrigo Zanin.

Confira mais fotos da cerimônia no link [https://drive.google.com/drive/folders/1hpByaeLbzQzLKD7\\_wdbN--cULsUIYBhN?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1hpByaeLbzQzLKD7_wdbN--cULsUIYBhN?usp=sharing)

**Fonte: Agecom Uern. Texto: João Moura | Fotos: Allan Pablo e Bruno Soares**

## **AUTORIDADES DESTACAM CAPILARIDADE E PAPEL TRANSFORMADOR DE UNIVERSIDADES DURANTE FÓRUM DA ABRUEM**



Na abertura do 70º Fórum Nacional das Reitoras e Reitores da Abruem, as autoridades presentes destacaram a capilaridade e o papel transformador das instituições de ensino superior.

“Eu sou fruto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e tenho muito orgulho de defender essa Universidade onde nós vamos, porque são as universidades estaduais e municipais

que conseguem chegar nos menores municípios”, disse a deputada estadual Isolda Dantas.

Também deputada estadual, Divaneide Basilio registrou que “é um orgulho imenso receber esse fórum e, enquanto presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RN, tenho que valorizar esse fórum e a defesa da ciência”. Ela falou ainda da importância do Campus Natal da Uern e da importância das universidades da reconstrução do País.

O vereador Lawrence Amorim, presidente da Câmara Municipal de Mossoró declarou: “Que este seja um momento rico de troca de experiência,

sempre pensando no desenvolvimento do ensino superior”, também destacando o papel da Universidade estadual potiguar.

“Toda a bancada federal do RN assinou a frente mista das universidades estaduais e municipais. Essa bancada está à disposição”, disse o deputado federal Fernando Mineiro. “Se não fossem as universidades estaduais, muitos jovens não teriam acesso ao ensino superior e a sociedade não teria os profissionais que tem. São estruturas fundamentais”, completou, salientando que acompanha de perto o trabalho da Uern.



Reitoria da Uern, a professora Cicilia Maia mencionou a capilaridade das instituições estaduais e municipais. “Elas desempenham um papel fundamental para além das grandes metrópoles e essa capilaridade é essencial. Permite que essas instituições atendem demandas específicas de cada região”.

Nos 55 anos da Uern, disse a reitora, mais de 56 mil profissionais se formaram. Afirmou ainda que, neste momento de reconstrução do País, as universidades estaduais e municipais são indispensáveis, sublinhando que os governos precisam notar e valorizar essa importância. “O Brasil se encontra num momento histórico em que sua reconstrução baseada em ciência, tecnologia e informação”.

As autoridades do RN mencionaram todas as conquistas recentes da Uern, com a aprovação de sua autonomia financeira, o fim da lista tríplice para escolha de reitor ou reitora e a aprovação dos Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração de docentes e técnicos-administrativos.

De acordo com o professor Odilon Máximo, reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e presidente da Abruem, as universidades estaduais e municipais representam mais de 40% da matrícula do ensino superior do país e são instrumentos de transformação de vidas.

O docente lembrou que, ainda criança, conheceu o Campus Mossoró da Uern, onde seu irmão prestou vestibular. Não houve aprovação, mas a instituição o marcou, disse. Esse irmão, Odilon e toda a família prosseguiram seus estudos nas universidades públicas. “Uma família de agricultores se transformou numa família de professores”.

Desse modo, dada a sua importância, comentaram todos, a inserção dessas instituições num projeto nacional de educação superior, é fator determinante no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

**Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo Fotos: Allan Pablo e Bruno Soares**

## **ABRUEM DEBATE PROGNÓSTICO SITUACIONAL DAS UNIDADES HOSPITALARES DE INSTITUIÇÕES VINCULADAS**



Na manhã da quinta-feira, 19, segundo dia do 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, os professores debateram o prognóstico situacional das unidades hospitalares das instituições vinculadas.

O primeiro momento, realizado no Hotel Garbos, teve como foco a Câmara Técnica da Saúde e Hospital de Ensino, que reúne dados dos hospitais universitários e integrada por 21 instituições.

Professora da Universidade de Pernambuco (UPE), a professora Viviane Tannuri foi a palestrante. Também esteve na mesa a professora Maria do Socorro de Mendonça, reitora da UPE e presidente da Câmara Técnica. O professor Clay Anderson, reitor da Universidade do Estado do Pará (UEPA), como mediador.

A experiência da UPE é importante porque a instituição possui três hospitais.

“Para que a Câmara possa ser exitosa precisamos da colaboração de todos”, ressaltou a professora Maria do Socorro.

Tratando da experiência da UPE, a professora Viviane destacou as dificuldades de gestão desses hospitais. “A articulação de ensino e serviço não é uma coisa simples”.

O professor Clay Anderson registrou que as universidades estaduais e municipais têm uma vocação para formação de professores, mas são cobradas para ampliar seus serviços na área da saúde. Mas asseverou a complexidade dessa ampliação. “Não é só a questão do ensino, é também a questão do atendimento à população”.



Confira as fotos no link: [https://photos.google.com/share/AF1QipPjgpBRAQtqCrWVdpCgT1yjaE7bk9OUUki-BpaPrK1yvphazyM9WrY0VHTkz7yvVCw/photo/AF1QipNDG7jU4tgjHkDdd-6-sKJ1DtyAel30I\\_IN6lIRy?key=eTdTWVvyYjNVZFg4bmF3ZkNJWTZOTWNqU2V-nSIB3](https://photos.google.com/share/AF1QipPjgpBRAQtqCrWVdpCgT1yjaE7bk9OUUki-BpaPrK1yvphazyM9WrY0VHTkz7yvVCw/photo/AF1QipNDG7jU4tgjHkDdd-6-sKJ1DtyAel30I_IN6lIRy?key=eTdTWVvyYjNVZFg4bmF3ZkNJWTZOTWNqU2V-nSIB3).

Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern

## **DEBATE SOBRE PERSPECTIVAS E DESAFIOS DAS UNIVERSIDADES TRATA SOBRE FINANCIAMENTO E AUTONOMIA**



A presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Macedo Pacobahyba, foi a palestrante do debate sobre perspectivas e desafios no financiamento das universidades, realizado do segundo momento da programação do dia 19, segundo dia do 70º Fórum da Abruem, realizado no Hotel Garbos.

A professora Vera Lúcia da Rocha, reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), participou como mediadora, e a reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), Cicília Maia, esteve presente enquanto presidente da Câmara Técnica de Gestão, Governança e Legislação da Abruem.

Fernanda Pacobahyba discorreu sobre a história do FNDE e dos programas da autarquia. Falou ainda sobre a necessidade de desburocratizar os procedimentos do financiamento de obras e infraestrutura das universidades. “Estamos na remodelação do formato dos convênios para que eles possam ser mais efetivos e mais claros”, disse, apostando numa educação de qualidade.

A reitora da Uern tratou sobre a experiência da obtenção da autonomia financeira e se dispôs a conversar com as instituições que almejam seguir o mesmo caminho. “Percebemos o quão importante é a autonomia financeira naquelas que já conquistaram”, salientou. Cicília Maia registrou ainda outras conquistas da instituição norte riograndense, como o fim da lista tríplice.

O professor José Alfredo Guerra, pró-reitor do Centro Universitário Municipal de Franca, mencionou os desafios das universidades municipais, que geralmente cobram mensalidades, e sua concorrência com as instituições privadas.

Na mesa, tratou-se ainda dos planos de cargos, carreiras e remuneração das instituições vinculadas.



Conselho Pleno - Ao final da tarde foi realizada a reunião do Conselho Pleno da Abruem. As reitoras e reitores presentes puderam discutir as principais pautas no que diz respeito à Associação e deliberar sobre encaminhamentos possíveis.

Fonte: Agecom Uern, com alterações. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern

## **COM PRESENÇA DE PRESIDENTE DA UNE, REITORES E REITORAS DEBATEM POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**



Na manhã da sexta-feira, 20 de outubro, último dia do 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, a Câmara Técnica de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas realizou debate sobre políticas afirmativas e de permanência estudantil na universidade pública brasileira.

A reitora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), professora Adriana Marmori, preside a Câmara e louvou o debate, porque “foi pensando no coletivo”. “Foi um processo dinâmico, democrático e participativo”, disse.

Pertencente ao Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), Cláudia Degraça palestrou na oportunidade. “Questões de justiça social são inseparáveis de questões de ensino e estas incluem a necessidade de deliberarmos e planejarmos, para que vá além da sala de aula e garantir uma cultura de maior engajamento”, destacou ao expor os dados.

De acordo com o estudo apresentado, os números indicam, por exemplo, que quase a totalidade das instituições associadas possuem pró-reitoria estudantil e políticas afirmativas institucionalizadas.

Participaram ainda do debate a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Manuella Mirella, e o professor Otto Vinícius, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). “Muitos sonhos são interrompidos pela falta de estrutura”, mencionou, “por isso mais investimentos têm que ser a nossa luta conjunta”, referindo-se aos reitores e às reitoras presentes no Fórum.

O professor Otto Vinícius trouxe mais dados de políticas estudantis e, ao final, elencou diversas sugestões para melhoria das ações afirmativas, a partir de uma teoria decolonial. Dentre as sugestões, estão ampliar o percentual de inclusão ético-racial, a criação de pró-reitorias de ações afirmativas e assuntos estudantis, realização de cursos complementares, inclusão digital, cursos de língua estrangeira para estudantes cotistas, reconhecimento do nome social nos sistemas acadêmicos, fomento para participação em eventos acadêmicos, preparação para pós-graduação e estudos públicos, reserva de vagas nos cursos de pós-graduação.



No debate, a professora Cícilia Maia, reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), mencionou a importância de se incluir nas políticas os programas de pós-graduação. A reitora destacou ainda a presença da presidente da UNE. “É significativo, é histórico, é simbólico ter você aqui”.

Confira mais em [https://photos.google.com/u/7/share/AF1QipOqEI\\_zqF6U7pV3GoV5MbvoPbx4QydpTDFmUF5h9siXpoUhhhFL6wZyme0iesQd-Q?key=eG9meUwzT28zS21RazlISljsWjZBLWJ4TFdmQ0p3](https://photos.google.com/u/7/share/AF1QipOqEI_zqF6U7pV3GoV5MbvoPbx4QydpTDFmUF5h9siXpoUhhhFL6wZyme0iesQd-Q?key=eG9meUwzT28zS21RazlISljsWjZBLWJ4TFdmQ0p3).

Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern

## **UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS TÊM DESAFIOS COMUNS NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, DIZ PRESIDENTE DA UNE**



A presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Manuella Mirella, esteve na sexta-feira, 20, em Mossoró para participar do último dia do 70º Fórum Nacional da Abruem, realizado no Hotel Garbos.

De acordo com a presidente, as universidades estaduais e municipais, para assegurar a permanência estudantil, têm desafios comuns: melhoria na infraestrutura, na carreira docente e na necessidade de aprimoramento

do quadro de pessoal etc. Citou a greve dos estudantes em curso na Universidade de São Paulo (USP). “E olhe que estamos falando da USP”, que, afirmou, possui as mesmas pautas.

Além disso, essas Instituições de Ensino Superior (IESs) têm como característica uma extensa capilaridade. Elas geralmente possuem campi no interior do Brasil, ampliando as oportunidades de ensino superior. Ocorre, porém, que essa mesma capilaridade impõe a dificuldade do transporte. “Muitos alunos precisam pegar dois, três ônibus para ir à universidades, outros moram em municípios vizinhos ao campus e as universidades não dispõem de veículos para esse transporte”, disse.

Os orçamentos dessas instituições também precisam de maior robustez. Para isso, salienta a presidente, os governos estaduais e federais precisam estar atentos a esse ponto, no sentido de assegurar recursos para universidades estaduais e municipais.

Por mais orçamento, muitas dessas IESs aderiram ao Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), “abrindo suas vagas para todo o Brasil”. Daí que, diz Manuella, a necessidade de investimento em infraestrutura de transporte e locomoção é ainda maior, sem esquecer outras políticas, como as de inclusão e as que asseguram a alimentação de estudantes em todo o País.

Manuella é estudante de engenharia Ambiental da FMU e foi eleita presidente da UNE em julho deste ano.

Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern

## **CÂMARA TÉCNICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ABRUEM DISCUTE BOAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE REDE INTERNACIONAIS**



Dando continuidade ao 70º do Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem a Câmara Técnica de Internacionalização e Mobilidade realizou um debate com o tema “Boas Práticas de Desenvolvimento de Rede Internacionais”.

A discussão foi presidida pelo reitor da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) Fábio Antônio Néia Martini, tendo como palestrantes Eliane Segatti da UENP e José Celso Freire Júnior da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Durante os debates foram discutidos assuntos relacionados à qualificação na área de idiomas e parcerias com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a construção de redes para fortalecer a construção de redes de internacionalização.

O professor José Celso explicou que a CAPES prepara uma rede em que as universidades mais avançadas na internacionalização vão contribuir com as que ainda precisam avançar. “Não vai adiantar fazer um plano estratégico de internacionalização antes da CAPES fazer o edital”, frisou.

Em participação a reitora da UERN Cícilia Maia perguntou a respeito de como a Câmara de Internacionalização pode orientar as universidades para se integrar ao edital que a Capes vai lançar. “A gente precisa ser pautado pela Câmara de Internacionalização nas estratégias de início. Qual estratégia rede a gente pode começar?”, questionou.

O professor José Celso respondeu reforçando que a Abruem pode ser um instrumento fantástico em todo processo de internacionalização das universidades estaduais e municipais.

Já Eliane Segatti destacou a importância da qualificação na área de idiomas nas universidades dentro do processo de internacionalização.

Confira as imagens em [https://photos.google.com/share/AF1QipMuS-vOKtwaxc\\_5HAeCsir6SqTc1LG513FhRouRHFbNXcxKG0tv8Y4LYCRr6Kc2Cb-g?key=cDZxQmYxZIBsTEN2ejBzMDdkN3RNTU5VSjIRRWn](https://photos.google.com/share/AF1QipMuS-vOKtwaxc_5HAeCsir6SqTc1LG513FhRouRHFbNXcxKG0tv8Y4LYCRr6Kc2Cb-g?key=cDZxQmYxZIBsTEN2ejBzMDdkN3RNTU5VSjIRRWn).

Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern

## **FÓRUM DA ABRUEM DEBATE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DAS IES ESTADUAIS E MUNICIPAIS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL**

As experiências exitosas em saúde mental foram o tema do último painel do 70º do Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem.

A primeira abordagem foi feita Prof. Dr. Elton Brás Camargo Júnior da Universidade de Rio Verde (UniRV) que trouxe a experiência do programa “Mente Aberta” da instituição.

Ele relatou que o trabalho tem sido feito por meio de avaliações periódicas que apontaram que 32% dos alunos apresentaram algum tipo de problema de saúde mental. “A primeira providência foi criar um serviço de atendimento psicológico emergencial”, contou. “A prioridade é para aquele aluno que diz que a ‘vida não tem mais sentido’ que ‘não faz mais sentido viver’ e imediatamente a gente faz o acompanhamento”, relatou.

A Profa. Dra. Célia Maria Giacheti (UNESP) falou sobre o tema “Rede de Cuidados em Saúde Mental na Unesp”. Ela explicou que a instituição onde trabalha está espalhada em 34 unidades universitárias em 24 municípios com



uma grande quantidade de alunos que vieram de outras cidades para estudar. “O transtorno mental é uma junção de fatores genéticos com ambientais e a gente não pode olhar apenas para a ponta do iceberg”, acrescentou. “Existe uma pressão que os alunos sofrem e eles contam que cada professor acha que é único na vida deles”, complementa.

Ela destacou ainda o programa “De Setembro a Setembro”. “Não podemos ter um único mês para cuidar da saúde mental das pessoas”, disse, complementando que o trabalho é feito com as redes de saúde onde a Unesp está presente.

A terceira palestra Profa. Dra. Alexandra Magna Rodrigues que trouxe o relato sobre o programa “Permanência”, o serviço de apoio psicossocial da Universidade de Taubaté (UNITAU).

Alexandra contou que a instituição implantou Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS) que faz uma triagem com o aluno para fazer o diagnóstico e em seguida encaminhar para o psicólogo ou psiquiatra a depender do caso.

“O PAPS é uma ferramenta de gestão de permanência. Não tem como formar o aluno sem cuidar da saúde mental”, frisou.

**Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern.**

## **ABRUEM DIVULGA CARTA DE MOSSORÓ COM OBJETIVOS PARA UNIVERSIDADES**



Na sexta-feira, 20, a Abruem, durante seu 70º Fórum Nacional, elaborou o documento “Carta de Mossoró”, com propostas e intenções a serem implementadas pelas instituições.

A Carta de Mossoró foi apresentada pelo presidente da Abruem, Odilon Máximo, pela reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), Cícilia Maia, e pelo vice-reitor da Uern, Chico Dantas.

“O Brasil encontra-se em um momento crucial de sua história, em que a busca pela reconstrução e desenvolvimento do país é ancorada na valorização da educação, ciência, tecnologia e inovação”, diz o documento. Acrescenta: “A capilaridade das universidades estaduais e municipais é um fator distintivo de extrema relevância dentro do cenário educacional brasileiro. Elas desempenham um papel fundamental ao estenderem sua influência para além das grandes metrópoles, alcançando regiões mais remotas e interioranas do país”.

Dentre as propostas, estão: garantia da autonomia plena das universidades estaduais e municipais; promover o acesso regular e garantir

por legislação específica recursos e financiamentos da União; cumprimento e reformulação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) para universidades estaduais e municipais; fortalecer e expandir as políticas de ações afirmativas e assistência estudantil; programa de acessibilidade universal nas instalações físicas das universidades; estabelecimento de um fundo de equidade para instituições de ensino superior; criação de políticas de apoio psicossocial; lançamento de campanhas nacionais de conscientização e educação em saúde mental; qualificação e expansão dos hospitais de ensino; necessidade de criação de um setor específico no FNDE para o atendimento das universidades estaduais e municipais.

A reitora Cícilia Maia, anfitriã do evento, disse que, na segunda-feira, 23, a associação deve encaminhar a carta para autoridades nacionais, solicitando, inclusive, uma audiência com o presidente Lula da Silva.

Acesse a carta pelo link [https://portal.uern.br/wp-content/uploads/2023/10/Carta-de-Mossoro\\_Abruem70-1.pdf](https://portal.uern.br/wp-content/uploads/2023/10/Carta-de-Mossoro_Abruem70-1.pdf)

## **MOÇÃO PELA PAZ**

A Abruem também divulgou uma moção pela paz mundial durante o 70º Fórum da Associação, na qual ressalta a necessidade de “um diálogo constante, essencial para continuarmos progredindo em direção a uma convivência democrática plena e a preservação do nosso maior tesouro: a população e o seu desenvolvimento em todos os âmbitos – humano, social, econômico e político”.

Acesse a moção pelo link <https://portal.uern.br/wp-content/uploads/2023/10/Paz.pdf>

Fonte: Agecom Uern. Texto: Nathan Figueiredo. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern.

## **ENCERRAMENTO DO FÓRUM DA ABRUEM CONTOU COM VISITA À SALINA DA CIMSAL E PASSEIO À COSTA BRANCA**



do litoral da Costa Branca, com uma visita à praia de Morro Pintado.

A programação do 70º Fórum da Abruem foi encerrada no sábado, 21 de outubro, com um passeio à Costa Branca. Na oportunidade, os participantes puderam conhecer uma das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte, com uma visita à Salina da Cimsal. Em seguida, os participantes conheceram as belezas

Em Areia Branca a comitiva foi recepcionada pela prefeita Iraneide Rebouças, no Memorial da Baleia. Na oportunidade, a prefeita falou sobre o potencial turístico da região e convidou os participantes a retornarem à Areia Branca.

A programação foi encerrada com uma visita ao Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB/Uern), que há 25 anos atua principalmente no monitoramento de praias, resgate, reabilitação e soltura de animais marinhos.

Clique no link <https://portal.uern.br/blog/tag/abruem/> e veja toda a cobertura do evento.

Fonte: Agecom Uern. Texto: Iuska Freire. Fotos: Rodrigo Oliveira/Uern.

## CONFIRA A GALERIA DE FOTOS







**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*